

BRINCANDO PARA SER

"TONIQUINHA E A SUA VIAGEM PELO PLANETA ÁGUA"



S É R I E
SERASA
C I D A D A N I A





Texto
Nanna de Castro

Ilustrações
Sérgio Morettini

S É R I E



C I D A D A N I A

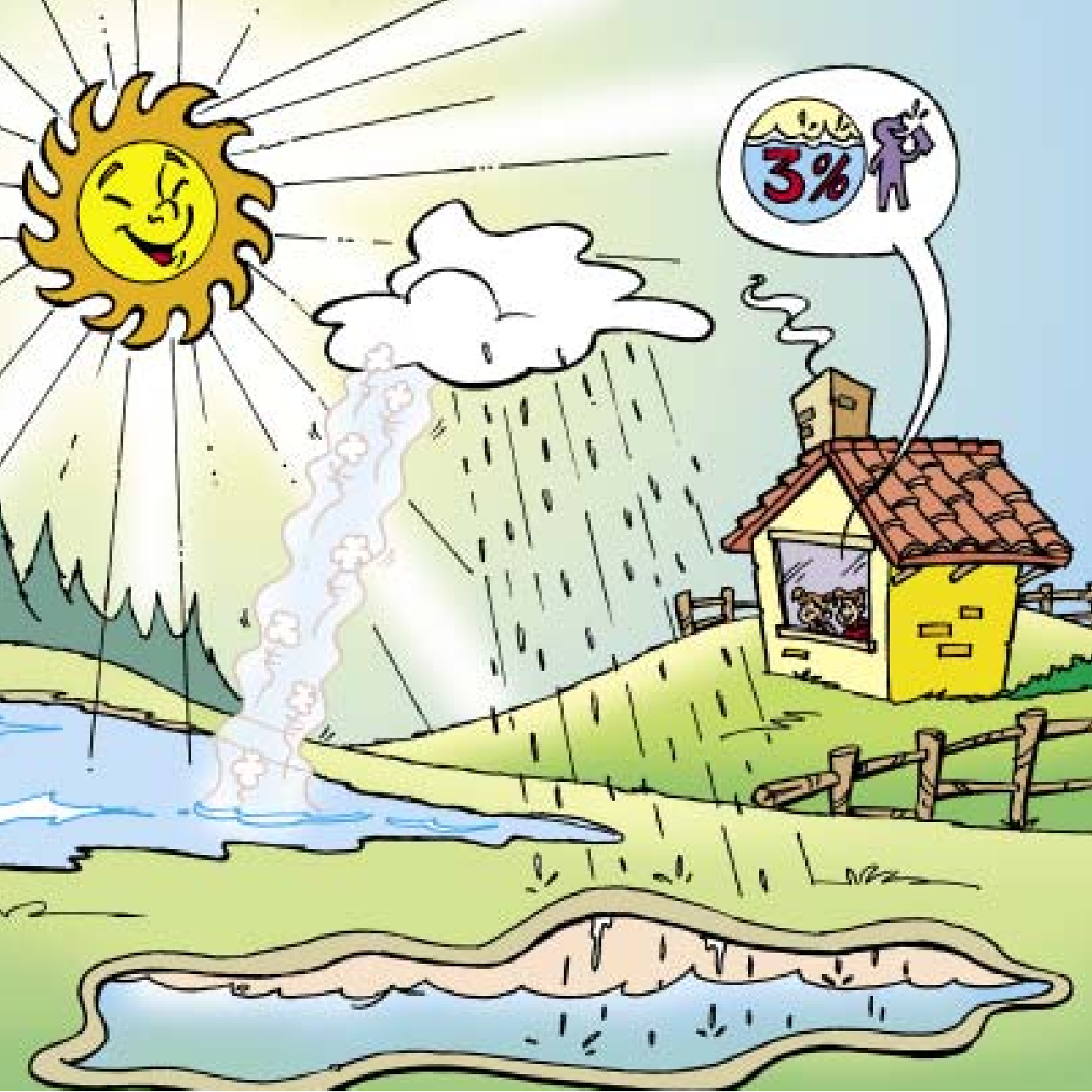
O maravilhoso Planeta Água



A menina Toniquinha estava sentada assistindo à TV, quando apareceu na tela uma imagem do planeta, o nosso planeta Terra, flutuando no espaço, lindo. Toniquinha viu, pela primeira vez, que a Terra vista do espaço era toda azul. A menina correu e perguntou para o seu pai: por que a Terra é azul e não marrom da cor da terra? E o pai respondeu: porque a maior parte da superfície do nosso planeta, 77 %, é coberta de água. O mar não é azul? Pois toda a vida do nosso planeta, disse o pai, está ligada à água. Nenhuma outra substância é tão útil, tão importante para nossa vida.

Água que faz acontecer

Toniquinha ficou impressionada. Não sabia que a água, aquele líquido sem gosto, sem cor e sem cheiro, era tão importante. Curiosa como ela só, quis saber todas as utilidades da água. O pai continuou explicando: nas grandes usinas hidrelétricas, é a força da água que gera a energia. Ou seja: a água ajuda até a acender uma lâmpada. A vida e a saúde de todos os seres na terra dependem da água potável. Só para você ter uma idéia, o citoplasma das células que formam os seres vivos é 85% água. E o pai conti-



nuou dizendo: você sabia que quando a gente ainda é um feto na barriga da mamãe, fica dentro de uma bolsa amniótica repleta de líquido? Este líquido, minha filha, é 98% água. E a agricultura que produz a maioria dos alimentos para o homem? Depende totalmente da água. E a água, ainda, faz o planeta mais bonito e mais divertido.

O movimento das águas

O pai de Toniquinha levou a menina até a janela e mostrou as nuvens. Ele explicou que aquilo também era água em forma de vapor. Funcionava assim: o sol batia nas

águas do mar e dos rios e um tanto delas evaporava. Em forma de vapor, que é bem mais leve, a água subia para o céu formando as nuvens. Lá em cima, ela esfriava de novo e virava chuva ou neve e caía de volta na Terra. Parte dessa água ia para os lençóis subterrâneos, parte ia para os rios e os oceanos... e começava tudo de novo. Nesse movimento, a água abastecia e renovava a vida no planeta. Toniquinha quis ser uma gota de água para fazer aquela incrível viagem ao céu e cair de volta no colo da Terra.



O planeta que tem sede

Já que o planeta Terra era todo coberto de água e a água era tão boa, Toniquinha só podia ficar feliz. Mas o pai contou a ela uma história que não era tão feliz assim: de toda a água que o planeta Terra tinha, apenas uma parte pequenininha, 0,3 %, podia ser aproveitada diretamente pelo homem. Toniquinha ficou de boca aberta: só isso, pai? E o pai explicou: 97,5 % das águas são mares e oceanos, ou seja, água salgada. Da água doce que resta, grande parte está congelada nos pólos, ou está nos subterrâneos

profundos da Terra. Em muitos países, o pai disse, as pessoas estão sofrendo com a falta de água. Mesmo aqui no Brasil há regiões muito secas e até pequenos desertos.

Água. Quanto mais rara, mais cara

Toniquinha entendeu então que a água para beber, cozinhar, tomar banho e regar as plantas era pouca e precisava ser usada com cuidado. Ela pensou em todos os seus amiguinhos da escola que achavam que a água era uma coisa sem-fim, que era só abrir a torneira e a água estaria sempre lá. Eles não imaginavam que ela podia

até acabar se todo mundo não aprendesse a economizar. Toniquinha aprendeu com o pai que a água que as pessoas bebem nas grandes cidades era tratada. Ela passava por vários processos até ficar limpa e saudável. E para tratar a água era preciso gastar muito dinheiro.

Desperdício: o inimigo número 1 da água

O pai de Toniquinha chamou a filha e mostrou a torneira do banheiro pingando. Não tinham fechado direito. O pai disse: aqui, minha filha, está um dos arquiinimigos da água e da natureza.

Toniquinha olhou para a torneira abismada. Será que havia um monstro dentro do cano? O pai prosseguiu: sim minha filha, este que você está vendo é o monstro do desperdício. Ele faz a gente jogar fora coisas que têm um grande valor, como a água, por exemplo. E cada gota jogada fora é uma gota de água que vai faltar no futuro. Toniquinha correu e fechou a torneira bem apertado.





Poluição: o inimigo número 2 da água

Então é só a gente fechar bem as torneiras, não demorar muito no banho, não lavar a calçada com mangueira... O que mais? perguntou Toniquinha. O pai ficou de fazer junto com a filha uma pesquisa e descobrir formas de economizar água. Toniquinha vibrou e disse que ia levar as informações para a escola, para todos os seus amigos. Mas há também a poluição, disse o pai. Só economizar não basta. É preciso não jogar lixo nas ruas e não poluir os rios. O lixo jogado nas ruas é levado pelas chuvas e pára nos rios e lagos. E há um montão de gente no

mundo que joga esgoto nos rios. O rio sujo não tem mais peixes, não serve para molhar as plantas, não dá de beber aos homens e ainda espalha doenças.

O que fazer para salvar o Planeta Água?

Toniquinha e seu pai pesquisaram nos livros, perguntaram na companhia de abastecimento de água e fizeram uma lista de como eles podiam ajudar o planeta a economizar e cuidar deste bem tão precioso. A listinha dos dois ficou assim:

1) Fechar a torneira enquanto escova os dentes ou faz a barba. Podemos economizar 20 litros de água por minuto.

2) Ficar menos tempo no banho. Podemos economizar 6 litros por minuto.

3) Instalar descargas no vaso sanitário que consumam pouca água, tipo caixa acoplada, e não ficar disparando a descarga à toa.

4) Não jogar lixo dentro do vaso.

5) Fechar a torneira enquanto ensaboamos a louça na cozinha. Podemos economizar até 20 litros por minuto.

6) Instalar aeradores, aquelas redinhas no bocal das torneiras.

7) Lavar o carro usando balde e não mangueira. Podemos usar um balde com água e sabão e outro com água limpa.

8) Fechar bem as torneiras. Torneira pingando joga fora cerca de 50 litros de água por dia.

9) Reutilizar a água. Por exemplo: a água que lavamos roupa pode ser armazenada em um balde e usada para lavar a calçada.





10) No verão, regar as plantas bem cedo ou bem tarde, pois o sol forte faz a água evaporar rápido. No inverno, regar as plantas só pela manhã em dias alternados.

11) Verificar vazamentos no encanamento da casa. Como fazer: feche bem todas as torneiras, desligue aparelhos que usem água, não use os banheiros e deixe os registros das paredes abertos. Vá até o hidrômetro da casa e anote o número que aparece ou marque a posição do ponteiro maior. Uma hora depois, veja se o número mudou ou se o ponteiro se moveu. Se isso aconteceu é porque há vazamento.

12) Não jogar lixo nas ruas ou esgoto nas águas. A água poluída pode se transformar em transmisora de doenças ou até mesmo em veneno para quem bebe.

13) Não desmatar nas encostas dos rios. As plantas é que seguram as encostas com suas raízes. Se tiramos as árvores, os barrancos acabam caindo dentro dos rios, enchendo seu leito de terra e provocando inundações.

O final feliz está na sua mão

Toniquinha aprendeu uma lição bonita com seu pai. Ela passou a economizar água e a não deixar papel de bala no chão. Sempre que vê um papel no chão pega correndo e joga no lixo.

Toniquinha mostrou que é uma garota inteligente e especial e ainda ensinou seus amigos a cuidarem da água. Na luta contra o desperdício e a poluição, Toniquinha virou heroína. E você? Que tal entrar também nessa aventura para salvar a água e o planeta?

Curiosidades:

1) *A Sopa Primitiva.* A teoria mais aceita pela ciência, hoje, diz que a vida no planeta começou na água. Segundo os cientistas, as tempestades constantes que castigavam o planeta formaram lagos cheios de moléculas que foram se combinando até formarem o primeiro ser vivo. Esses lagos foram chamados “Sopa Primitiva”.

2) *Água na Bíblia.* A Bíblia Sagrada, no livro Gênesis, fala da criação do Universo. Está escrito que, no início dos tempos havia apenas a escuridão e “o espírito de Deus pairava sobre as



águas". Ou seja: a água já estava lá mesmo antes da criação do universo.

3) Deuses e Deusas

Poseidon: deus grego, impetuoso e indomável senhor dos mares.

Iemanjá: deusa de origem africana, filha do deus mar, senhora das águas, símbolo da fecundidade.

Oxum: deusa de origem africana, divindade dos rios e cachoeiras também ligada à fecundidade.

Tlaloc: deus asteca, controlava as chuvas e os raios, as mudanças de clima e provocava, se irritado, as secas e as inundações.

Iara: chamada pelos índios do Amazonas de Mãe d'Água, vive no fundo dos rios. Ela atrai os moços e os fascina, mostrando-lhes seu rosto belíssimo à flor das águas e deixando submersa a cauda de peixe. Quem vê seu rosto uma única vez jamais o esquece.

4) Como funciona a sede?

Quando a quantidade de água no corpo diminui, a quantidade de sais no sangue aumenta. Uma parte do cérebro chamada hipotálamo emite várias ordens para restabelecer o equilíbrio. Assim, os rins excretam menos água e forma-se menos



urina, as glândulas produzem menos saliva e sentimos a boca seca e a vontade de beber água.

5) Água na Lua. Em 1998, a sonda Lunar Prospector confirmou que existem milhões de toneladas de gelo nas calotas polares da Lua. Também foi confirmada a existência de água em estado sólido no planeta Marte e em um dos satélites do planeta Júpiter.

6) Bebendo água do mar. Em algumas regiões muito secas do Oriente Médio é preciso beber água tirada do Oceano. Essa água passa por

um tratamento muito caro e complicado que tira todo o seu sal.

7) Água viajante. Algumas empresas transportam água para regiões necessitadas usando grandes navios. Essa água viaja em tanques nos porões dos navios ou é embalada em imensos sacos plásticos e arrastada pelo mar.

8) Datas da Água. - 22 de março é o Dia Mundial da Água. A data foi criada em 1992, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro.



-17 de junho é o Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca. Nesse dia, no ano de 1994, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a Convenção de Combate à Desertificação. -2003. Ano Internacional da Água Doce segundo a ONU.

9) O ovo mole. Em altitudes elevadas, por causa do ar rarefeito, a água ferve a uma temperatura menor. Ou seja: a água ferve sem ficar quente. Assim, se você tentar cozinhar um ovo no alto do Himalaia, por exemplo, depois de muito tempo que o ovo

estiver dentro da água fervendo, ele continuará mole.

10) Poder purificador. Em diversas culturas o ato de mergulhar na água tem um significado de purificação. Além do batismo dos cristãos, os africanos e mesmo os índios brasileiros utilizam banhos especiais para limpar a alma de pecados e renascer puro.



Alameda dos Quinimuras, 187
São Paulo SP
04068-900
(11) 5591 0137
serasa.com.br

Expediente

Redação

Nanna de Castro

Ilustrações

Sérgio Morettini

Revisão

Meire Nery

Projeto Gráfico

Luis Barbuda

Idealização

**Gerência
Corporativa
Social**

Direitos Reservados

Não estão previamente autorizadas cópias ou transcrições, parciais ou totais, em qualquer meio, para fins comerciais ou de recebimentos de vantagens diretas e indiretas, exceto no caso de utilização em meios de projeção visual específicos para cursos e palestras que divulguem este material.

A Serasa e o meio ambiente

A Serasa é uma empresa privada que incentiva seus colaboradores a praticar a reciclagem e a economizar água e energia elétrica, entre outras ações, por meio de campanhas internas.

Em suas dependências encontram-se, em vários pontos, cestos e latas para coleta seletiva do lixo e o dinheiro arrecadado com este material é repassado às organizações sociais com as quais colabora. O Voluntariado exercido por meio do Processo Serasa Social é tido como referência por outras empresas e premiado por diversos veículos da mídia e entidades especializadas.

O modelo de Excelência em Gestão da Serasa privilegia, sobretudo, a interação com a comunidade. A Serasa entende que a prática da Cidadania começa no espaço corporativo. Os Valores Compartilhados, que definem a filosofia da empresa, partem dos princípios éticos. Essa mesma filosofia guia sua atividade e seu compromisso com a Nação.

Além disso, o produto de sua atuação não agride o meio ambiente, pois a atividade da Serasa é oferecer informações econômico-financeiras para a decisão de crédito e o apoio a negócios.

A Serasa é a primeira e única empresa brasileira a ter conquistado o Prêmio Nacional da Qualidade duas vezes (1995 e 2000). O Prêmio Nacional da Qualidade é o mais importante reconhecimento à excelência em gestão empresarial no País. A Serasa também se destaca por ser a primeira empresa a trazer para o Brasil o importante reconhecimento do Prêmio Ibero-americano da Qualidade 2002.



A Serviço do Desenvolvimento do Brasil

serasa.com.br